



**ELEIÇÕES DO CAREF BNB
ATÉ 12 DE FEVEREIRO**



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7624 | Salvador, de 08.02.2019 a 10.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

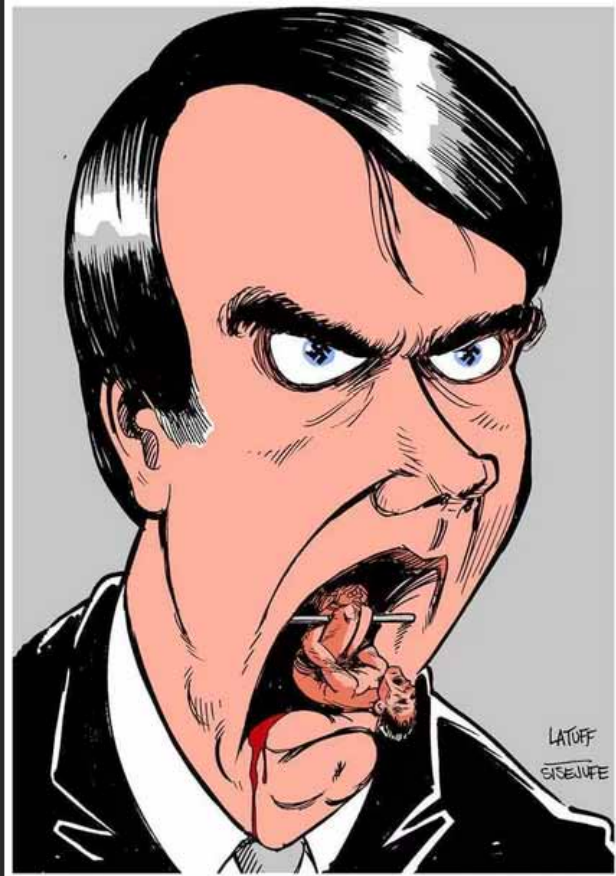
Até a última gota

A proposta governista de querer, junto com a reforma da Previdência, acabar com o FGTS, o 13º salário e as férias, é a exacerbação da lógica escravagista das

elites que compõem o governo Bolsonaro. É o vampirismo ultraliberal. Sugar os trabalhadores até a última gota. A resistência é vital.

Página 4

JOÃO UBALDO



É HOJE

PALESTRA
CGPAR 25
e os impactos
na FUNCEF

8 FEV 14h
Ed. Dois de Julho
Av. Paralela, Salvador

Presença de Fabiana Mathews,
ministra de Saúde e
Previdência da FENAJ

Bancários
bancariosbahia.org.br

APCEF



Sindicato mobilizado por melhores condições de trabalho no Bradesco. A saúde é prioridade

O lucro dos bancos só faz crescer

Página 3

Ato contra abusos do Bradesco

Página 2



Dignidade para os bancários

JOÃO UBALDO

Empregados penam. Banco negligencia a saúde mental e física

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia promoveu importante ato de mobilização, unidade e conscientização dos bancários e clientes do Bradesco Comércio, ontem. O banco alcança anualmente lucro astronômico - em 2018 foi de R\$ 21,5 bilhões - em detrimento da saúde do trabalhador. Para lucrar, a estratégia é oprimir e pressionar.

O diretor de Saúde do Sin-

dicato, Célio Pereira, que tem acompanhado a situação de perto, considera importante a manifestação para pressionar o banco a rever a postura em relação aos funcionários.

Recentemente, um funcionário do banco reintegrado pelo INSS sem nenhuma condição de retornar ao trabalho teve uma crise de pânico na agência, desmaiou e foi hospitalizado.

Diferentes patologias se apresentam no quadro de bancários, principalmente as psicológicas, que superam casos de LER/DORT.

O Bradesco é responsável por uma epidemia de casos graves, inclusive a síndrome de bur-



Sindicato fez ato no Bradesco do Comércio para conscientizar bancários

nout, que significa estresse excessivo crônico por sobrecarga de trabalho. "Por trás da marca que o Bradesco carrega, existe

enorme ganância e exploração", afirma o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos. O ato contou com o apoio da Feeb.

Reunião com o Bradesco no dia 19

APÓS manifestação no Bradesco Comércio, o Sindicato dos Bancários da Bahia fez questão de dialogar com o Jurídico do banco, para sensibilizá-lo sobre o descaso da empresa com bancários adoecidos.

Para cobrar mudança na relação com os funcionários, foi marcada uma reunião para o dia 19 de fevereiro, às 9h, com a direção regional do Bradesco.

Os trabalhadores são tratados como produto descartável. Ao se aposentarem, perdem o plano de saúde e muitos trabalham doentes para não perder o benefício. Com o pente fino do governo nas aposentadorias, a situação se agrava e os afastados sofrem mais ainda.

"O banco precisa ter uma política humanizada sobre cada caso, sobretudo considerar os relatórios médicos apresentados na avaliação", destaca o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Fontes Perez.



Safra paga PLR aos bancários com acréscimo de 20% no próximo dia 22

Acréscimo de 20% no Safra

OS FUNCIONÁRIOS do Safra recebem, no próximo dia 22, a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados. O banco também paga no mesmo dia o acréscimo de 20% na parcela adicional da PLR para todos e com 20% na regra básica para os bancários em cargos técnicos administrativos.

A antecipação do benefício foi conquista do movimento sindical, pois o prazo para o Safra pagar é até 1º de março. A primeira parcela da PLR também foi antecipada e paga pelo banco no dia 14 de setembro.

A PLR dos bancários é formada pela regra básica e parcela adicional.

Itaú só paga a PLR no dia 1º

APÓS divulgar o lucro recorde de R\$ 25,733 bilhões em 2018, o Itaú informou que não vai antecipar o pagamento da segunda parcela da PLR (Par-

ticipação nos Lucros e Resultados). O crédito será feito no dia 1º de março, data-limite, conforme a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

O Santander paga benefício só no dia 28

ÀS VÉSPERAS de terminar o prazo (1º de março), o Santander vai realizar o pagamento da segunda parcela da PLR. A Participação nos Lucros e Resultados cai na conta no dia 28 de fevereiro.

Com lucro recorde de R\$ 12,3 bilhões em 2018, o banco espanhol vai pagar o teto da PLR (2,2 salários, com teto de R\$ 27.802,48 - o que atingir primeiro), e o teto da parcela adicional (R\$ 4.711,52), descontando a primeira parcela do benefício, creditado em outubro do ano passado.

Também no dia 28 serão pagos para os funcionários elegíveis o PPRS (Programa na Participação nos Resultados Santander) e o Programa Próprio Gestão (PPG - bônus/variável).

Fruto da negociação específica e que está garantido no acordo aditivo do Santander, o PPRS tem valor este ano de R\$ 2.550,00, com a inclusão no PPG, não podendo ser descontado da PLR.

Banco Pan lucra R\$ 221,5 milhões

ENQUANTO os funcionários da Bahia aguardam resposta sobre o pagamento da gratificação semestral - um direito garantido pelo acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), assinado pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) -, o banco Pan, único a descumprir o acordo, divulga lucro líquido recorde em 2018.

O resultado chegou a R\$ 221,5 milhões no ano passado. No quarto trimestre, o balanço foi de R\$ 73,6 milhões, alta de 34% ante o mesmo período de 2017.

O Sindicato dos Bancários da Bahia espera que o Pan cumpra o acordo. A resposta, segundo representantes do banco, deve vir até a próxima quarta-feira. Os detalhes do encontro foram informados aos bancários pelos diretores do SBBA em visita a agência Pan do Comércio, ontem.

A farra dos bancos. Lucro só cresce

O setor nada de braçada. Cifras aumentam enquanto bancários são explorados.

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, não tem tempo ruim para os bancos. É só farra. Os três gigantes do setor financeiro, Itaú, Bradesco e Santander, obtiveram lucro líquido recorrente de R\$ 15,713 bilhões no quarto trimestre do ano passado, 13% superior ao registrado no mesmo período de 2017. À época, as cifras chegaram a R\$ 13,894 bilhões.

Estes três bancos, ao longo de 2018, tiveram lucro de R\$ 59,695 bilhões, valor 10,84%

maior do que em 2017, quando a quantia foi de R\$ 53,856 bilhões. Para este ano, a expectativa é de mais crescimento. No Bradesco, a projeção é de aumento de 20% e no Itaú, 11%. O Santander ainda não divulgou informações a respeito do assunto.

Os números esperados estão relacionados ao potencial da expansão da carteira de crédito. No Bradesco, a meta é que os empréstimos subam de 9% para 13%. Já no Itaú, o avanço deve ser de 8% para 11%.

Enquanto os cofres só engordam, os bancos penalizam bancários e clientes nas agências. As demissões são recorrentes, o que gera adoecimento por conta da sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, filas enormes nas unidades e atendimento precarizado.

Após paralisação, Santander Trade Center reabre

APÓS o Sindicato dos Bancários da Bahia realizar, de terça até ontem, paralisação no *Santander Trade Center*, na avenida Tancredo Neves, por conta do problema no sistema de refrigeração, a agência reabriu depois das 12h, após a instalação de dois aparelhos de ar-condicionado portáteis.

O banco se comprometeu ainda a colocar, na noite de ontem, equipamentos de 60 mil BTUs para suprir a necessidade da agência.

O Sindicato e a Feeb aproveitaram e cobraram da superintendência do banco uma vitória nos condicionadores de ar das demais agências, a fim de evitar que a situação se repita. O SBBA continua atento às denúncias.



Sindicato marcou reunião com representação do BB para tratar das graves denúncias recebidas

SBBA recebe denúncias de pressão por metas nos escritórios digitais no BB

AS MUDANÇAS no modelo de atendimento e gerenciamento das agências, escritórios de varejo e estilo foram questionadas pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil à direção da instituição, durante negociação, na quarta-feira.

O modelo de atendimento da UNV (Unidade de Atendimento Varejo) que estava em Joinville, Ribeirão Preto, Curitiba e Belém foi ampliado para Brasília e São Paulo. Recentemente, houve a extensão para 106 praças em todo o Brasil. Também foi criada uma nova unidade para gerenciar o modelo de atendimento: a UAV.

A representação dos funcionários fez questionamentos sobre as estruturas das unidades, a ascensão profissional e a trilha de carreira, além da alteração no nível das agências.

A Comissão enfatizou que um dos pro-

blemas é que a quantidade de metas está maior do que o volume de clientes. As entidades também denunciaram uma nova onda de descomissionamentos e cobraram explicações sobre os critérios, principalmente sobre a GDP.

Reunião com o SBBA

A Comissão denunciou ainda o programa de metas Conexão. Inclusive, o Sindicato dos Bancários da Bahia tem recebido graves denúncias dos funcionários de assédio moral e pressão por metas por parte da gestão dos escritórios digitais. Para tratar do assunto grave e cobrar um posicionamento do banco, o SBBA marcou reunião, na segunda-feira, às 16h, na entidade, com o superintendente estadual, Amauri Aguiar, e o superintendente regional, Eduardo Moraes.



Santander melhora sistema de refrigeração após paralisação do SBBA

Férias, FGTS e 13º na mira neoliberal

Objetivo do governo é tirar tudo dos trabalhadores. Sem direitos e garantias

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NÃO há nada tão ruim que não possa piorar. O ditado popular cabe muito bem para o Brasil atual. Depois de reduzir o salário mínimo e extinguir o Ministério do Trabalho, o governo Bolsonaro estuda incluir na reforma da Previdência um dispositivo que acaba com o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), as férias e o 13º salário do trabalhador brasileiro.

A medida fere a Constituição federal, que garante os direitos no artigo sétimo. Mas, segundo reportagem do jornal O

Globo, como os benefícios são considerados cláusula pétrea, ou seja, o Estado não pode simplesmente acabar, está sendo discutida uma alternativa que cria condições para que o próprio empregado faça a opção, abrindo mão de todos os direitos, ficando de fora da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Desta forma, o governo não teria problemas jurídicos para impor a medida, já que a reforma trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, permite que o acordado prevaleça sobre o legislado.

Pelo visto, mais direitos vão voar como um passarinho das mãos do trabalhador. Mas, não dá para dizer que não sabia. Jair Bolsonaro avisou por diversas vezes durante a campanha eleitoral que faria um mandato para atender as empresas, o mercado, e não para o povo brasileiro.



Equipe econômica do governo Bolsonaro só dá mostras de desrespeito com os trabalhadores

Sem grana, endividamento é certo

O DESEMPREGO no Brasil está em alta. Sem grana, o cidadão não tem como quitar os débitos. Os números provam. Em janeiro, subiu para 60,1% o percentual de famílias endividadas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro.

O total de inadimplentes, pessoas com o nome negativado que não podem fazer empréstimo nem comprar a prazo, também teve elevação. O percentual ficou em 22,9% em janeiro.

O principal vilão dos débitos é o cartão de crédito (78,45%), seguido de carnês (14%) e financiamento de carro (9,7%). Quando se trata da faixa de renda, o percentual de famílias com dívidas entre os que recebem até 10 salários mínimos chegou a 60,9%. Já para as que ganham acima deste valor ficou em 57,1%.

Os dados são da PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), divulgada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RANCOR Assim como no caso do triplex do Guarujá (SP), a condenação de Lula a mais 12 anos e 11 meses de prisão pela juíza Gabriela Hardt, próxima de Moro, não apresenta nenhuma prova concreta que o relacione ao sítio de Atibaia (SP), objeto da ação. Comprovado mesmo só a obsessão das elites em mantê-lo na cadeia. É muito ódio. A defesa do ex-presidente vai pedir prisão domiciliar. Dificilmente conseguirá.

ACABOU? Na campanha, Bolsonaro sempre dizia: “A mamata vai acabar”. Faltou dizer para quem. Entre os membros da mesa diretora do Senado está Flávio Bolsonaro. O senador é investigado pelo MP e tem fugido da Justiça e da mídia, para não dar explicações sobre o escândalo Queiroz e o rápido enriquecimento. Isso é imoralidade, tão grave quanto a mamata.

POLUÍDO Dos 11 integrantes da mesa diretora do Senado, seis, inclusive o presidente, Davi Alcolumbre (DEM-AP), têm contas a prestar com a Justiça. Os outros são Antônio Anastásia (PSDB-MG), Sérgio Petecão (PSD-AC), Eduardo Gomes (MDB-TO), Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e Luís Carlos Heinze (PP-RS). Acabou a mamata? Vale a ironia: “Me engana que eu gosto”.

AGORA Muita gente diz ter se surpreendido, por imaginar que Bolsonaro ia entrar arrebrandando e por enquanto nada. Acontece que o governo não tem unidade e somente agora, com a retomada dos trabalhos do Legislativo, os atos e projetos contra os trabalhadores e o povo começam a se materializar. Vem aí, já, a agenda ultraliberal: reforma da Previdência, autorização para a polícia matar, fim do FGTS, férias e 13º salário. Entre outras maldades.

DURÍSSIMO Depois do Carnaval, com o Parlamento sob controle, a tendência é a imposição da agenda neoliberal em ritmo acelerado. O mercado exige, afinal elegeu Bolsonaro para isso. A reforma da Previdência vai encontrar certa resistência, mas tem tudo para ser aprovada. O governo, que denota aversão ao povo, volta a insistir no fim do 13º salário, férias e FGTS. Como o diabo gosta.